



Dossiê

Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O Conselho

O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH) é um dos principais órgãos da Organização das Nações Unidas (ONU), com grandes participações e influência. O Conselho foi criado em 2006 substituindo a antiga Comissão dos Direitos Humanos (CNUDH), devido o fato da organização passar por crises de estabilidade instabilidade. O Conselho conta com 47 Estados-membros e divididos em grupos regionais: 8 vagas para a América Latina e Caribe, 13 para a África, 6 para a Europa Oriental, 13 para a Ásia, e 7 para "Europa Ocidental e Outros", que inclui a América do Norte, Oceania e Turquia. O Conselho é responsável por promover o respeito universal e a proteção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais, podendo analisar as violações de direitos, analisar a atuação dos Estados-membros, responder a situações emergenciais e ainda suspender os direitos e privilégios de qualquer membro do Conselho, desde que considere que cometeu continuamente violações flagrantes e sistemáticas dos direitos humanos durante o seu mandato. Este processo de suspensão exige uma maioria de dois terços dos votos da Assembleia Geral. É integrado por 47 países eleitos em votação direta, diferentemente da "eleição" que ocorria na antiga Comissão, onde os membros eram escolhidos e depois eleitos por aclamação.

O Conselho e a OTAN

A Organização do Tratado do Atlântico Norte e o Conselho de Direitos Humanos possuem poucos vínculos e dispõe de diferentes formas; entretanto, o Conselho esteve presente em operações da OTAN, devido fato da instituição buscar e priorizar os direitos dos cidadãos. A OTAN presa pelos direitos das pessoas e possuem leis que embasam a carta da Organização que salvaguardam os direitos dos civis dos seus Estados-Membros.

O Conselho e sua relação com a intervenção na Líbia

O Conselho de Direitos Humanos, em fevereiro de 2011, aprovou a resolução S-15/1 que pede uma comissão com o intuito de investigar possíveis ações feitas pelo General Muamar Kadhafi; o Conselho de Direitos Humanos repudia a atitude de Muamar Kadhafi para com a população de seu país, tendo em vista o governo líbio ferir as regras que embasam a declaração universal dos Direitos Humanos, a instituição, de forma unânime, exclui a Líbia do Conselho. E posiciona-se a favor da união dos Estados a fim de salvaguardar os direitos primordiais dos civis. Entretanto, o Conselho admite que a intervenção militar no país não é melhor solução, pois o dever dos países é garantir a vida da população da Líbia. O CDH deseja que o povo líbio consiga uma solução pacífica e soberana à situação ali criada, sem nenhum tipo de influência nem intervenção estrangeira, garantindo-se a integridade da nação Líbia.